

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS CUSTOS DA ATIVIDADE LEITEIRA EM UNIDADES DE PRODUÇÃO COM TÉCNICAS AGROECOLÓGICAS, EM FASE DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E CONVENCIONAL EM MUNICÍPIOS DA CANTUQUIRIGUAÇU, PR

Antonio Marcos de Oliveira¹

Pedro Ivan Christoffoli²

Josimeire Aparecida Leandrini³

O leite está entre os seis produtos mais importantes da agropecuária brasileira e desempenha um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a agricultura familiar. No Brasil 82% das propriedades que trabalham com a produção de leite, são da agricultura familiar e o número desses estabelecimentos vem reduzindo de forma preocupante. Entretanto, busca-se aprofundar estudos sobre a atividade leiteira, diante das diferenças entre unidades produtivas (UP) com produção de leite com técnicas Agroecológica (UPA), em transição (UPT) para orgânico e convencional (UPC). Objetivou fazer levantamento e análises dos custos da produção leiteira, identificando os itens que compõe o custo. Esta informação ajuda na definição de estratégias para solucionar problemas de manejo dentro da UP e melhorar a rentabilidade para a família. Para compor os grupos do estudo, o processo de escolha das famílias não seguiu critérios de aleatoriedade, foram analisadas conforme seu sistema produtivo e acompanhadas mensalmente, sendo grupo formado composto de 7 UPA, 11 UPT e 15 UPC. O custo de produção do leite foi calculado através de adaptação da metodologia do Instituto Ceba - SC. O custo médio ponderado é obtido dividindo o total de gastos pelo volume de litros de leite produzido. No cálculo não estão incluídos valores referentes a pagamento de mão de obra familiar e juros sobre capital. Os resultados correspondem ao período de janeiro de 2014 a fevereiro de 2015, identificou-se que a UPA teve média de 7 vacas em lactação, UPT 8 e UPC 14 e respectivamente produtividade vaca/dia de 8, 9 e 9. Encontrou-se custo médio anual ponderado por litro de leite de R\$ 0,31 para UPA, R\$ 0,34 UPT e R\$ 0,58 UPC. O custo inferior apresentado pelas UPA pode ser justificado, pelo fato de que, as propriedades que compõe esse grupo utilizam as técnicas do Pastoreio Racional Voisin para manejo das pastagens. E os itens de custos alimentação, medicamentos, energia elétrica, depreciação e manutenção também foram observados por períodos sazonais. Destacando a alimentação que é estratégica para garantir a produção do leite, e que apresenta diferentes percentuais do total de gastos nos meses de janeiro a março, abril a agosto e setembro a fevereiro, nessa sequência, nas UPA (26,70%, 53,02% e 23,54%), UPT (30,94%, 54,36% e 52,17%) e na UPC (64,15%, 70,29% e 66,06%).

¹ Estudante do curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul - PR. Bolsista EXP-C Chamada CNPq/MDA/INCRA nº 26/2012. deoliveira.antoniomarcos@gmail.com;

² Professor, doutor, Desenvolvimento Sustentável. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul - Pr. pedroivanc@gmail.com

³ Professora, doutora, Ecologia de Ambientes Aquáticos. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul - Pr. jaleandri@gmail.com

Considerando as dificuldades enfrentadas pelas UPA e UPT em manejar e adequar sua UP, ainda assim, ambas apresentam custos inferiores à UPC. Destacando a elevação do percentual apresentado pela UPA no inverno, devido à queda na produção de leite. Já a UPT apresentou mesmo problema e após a passagem do inverno, por não dispor de bom manejo das pastagens, teve dificuldades em reestabelecer percentual apresentado antes do inverno. A produção de leite garante a subsistência familiar e sistemas como UPA e UPT devem ser mais bem estudados a fim de difundir os bons resultados encontrados e estimular outros produtores a efetuar a transição para produção orgânica de leite com práticas sustentáveis e com melhores resultados financeiros.

Palavras chaves: Leite orgânico. Agricultura familiar. Produção Agroecológica.